

Apresentação

A História da Educação, enquanto um campo de produção do saber histórico, tem sido repensada no Brasil, principalmente no âmbito dos Programas de Pós-Graduação em Educação. Um dos principais investimentos da produção em História da Educação, hoje, é a construção de novos espaços de pesquisas. Estes são evidenciados pela ampliação e incorporação de fontes diversificadas ou, até bem pouco tempo, pouco exploradas e pela ampliação ou revisão de temáticas, mostrando uma maior preocupação na construção dos objetos de pesquisa.

O dossiê *História da Educação: instituições, intelectuais e cultura escolar* é uma proposta da área História e Historiografia da Educação, do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná. Ele tem como objetivo discutir e divulgar o resultado de produções de pesquisadores envolvidos com a temática.

Dois artigos que abrem o dossiê enfocam o papel das fontes. Merece destaque o trabalho do historiador italiano Dario Ragazzini, que contribui para o debate sobre a identificação, o uso e a relação do historiador com as fontes nos estudos de História da Educação. O texto a seguir, da professora Serlei Maria Fischer Ranzi, investigou o papel das fontes orais para o trabalho com a memória e a história no ensino fundamental.

No segundo bloco, os professores Carlos Eduardo Vieira e Kazumi Munakata, em seus artigos, centram suas preocupações no campo da história intelectual. O primeiro analisa a trajetória e as idéias educativas de Erasmo Pilotto e sua inserção no Movimento pela Escola Nova no Paraná e o segundo aborda a relação entre Educação e Modernidade em Comenius.

No terceiro grupo de trabalhos, os autores tomam, de alguma forma, a cultura escolar como objeto de estudo. Os textos

dos professores Marcus Levy Albino Bencostta e Rosa Fátima de Souza se ocupam, mais diretamente, de discussões sobre o espaço de instituições escolares. O artigo da professora Célia Marins de Oliveira trata da organização escolar no Paraná no início do século XX, na perspectiva oficial de atender essa demanda, e, por último, o artigo da professora Vera Teresa Valdemarin apresenta os resultados da pesquisa sobre o método intuitivo para o ensino da leitura, elaborado por Norman A. Calkins, no âmbito das proposições analíticas que surgem no século XIX.

Serlei Maria Fischer Ranzi e Marcus Levy Albino Bencostta
Organizadores do Dossiê Temático